

## galeria nara roesler cao guimarães

**Temos o prazer de apresentar a primeira exposição individual de Cao Guimarães em Nova York, no espaço recém-inaugurado pela Galeria Nara Roesler na cidade.**

A exposição terá curadoria de Moacir dos Anjos, editor da primeira monografia sobre Guimarães, *Cao* (publicada pela APC em parceria com a Cosac Naify em novembro de 2015) e curador da retrospectiva do artista realizada no Itau Cultural em 2014.

Em conjunto com a exposição e a recente publicação da monografia CAO; UnionDocs, Cinema Tropical e Galeria Nara Roesler, apresentam uma noite especial com o aclamado artista brasileiro. O programa inclui exibição de alguns curtas de Guimarães, seguido de uma conversa com o artista e o curador Moacir dos Anjos, moderada por Carlos Gutierrez.

A exposição no novo espaço da galeria será composta por 8 filmes raramente exibidos de Guimarães, com ênfase num conjunto de trabalhos sobre crianças e idosos. As 8 obras foram filmadas em materiais e formatos diversos. Nesses trabalhos, o artista afirma que a idade adulta não existe e que é só um período cheio de memórias do que passou e expectativas acerca do que está por vir. Ao contrário da idade adulta, a infância e a velhice estão livres da obsessão com a passagem cronológica do tempo. Guimarães opta por capturar esses dois períodos da vida das pessoas nesta seleção de filmes. Criados em diferentes períodos, todos esses filmes apresentam narrativas

abertura  
30.03.2016

exhibition  
31.03 > 29.04.2015  
somente por agendamento

galeria nara roesler  
nova york  
47 w 28<sup>th</sup> st 2 andar  
10001  
nova york ny usa  
t 55 (646) 791 0426  
www.nararoesler.com.br  
info@nararoesler.com.br

press office brazil  
agência guanabara  
t 55 (11) 3062 6399  
diego sierra  
diego@agenciaguanabara.com.br  
laila abou  
[laila@agenciaguanabara.com.br](mailto:laila@agenciaguanabara.com.br)

press office usa  
sutton pr  
t 1 (212) 202 3402  
julia lukacher  
[julia@suttonpr.com](mailto:julia@suttonpr.com)

incompletas, não concluídas, e deixam a cargo o espectador imaginar os possíveis desdobramentos com base em suas próprias histórias de vida únicas. Filmes como *Da janela do meu quarto* (2004) e *Peiote* (2007) retratam a infância como o tempo em que se ignoram as normas e os limites que regem os corpos no mundo adulto. Situações de desregramento de condutas e de incerteza de procedimentos que sugerem a infância como um período de vida em que todos os futuros são possíveis. Por outro lado, em filmes como *Reza* (2016) e *Lero lero* (2016), o foco do artista se dirige para aqueles que já atravessaram muitas décadas de vida. Para aqueles que certamente abandonaram alguns dos planos que tiveram um dia, e que lançam sua atenção para cada momento de vida que ainda desfrutam.

Paralelamente à exposição, a Galeria Nara Roesler e o Cinema Tropical lançarão um livro e exibirão o mais recente longa-metragem do artista, *O Homem das Multidões* (2013, 95'00''), além de apresentar diversos curtas de sua autoria.

### **sobre cao guimarães**

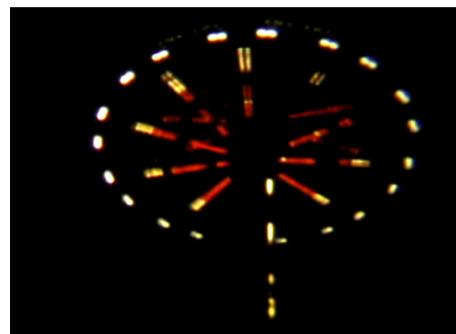
Considerado um dos mais produtivos artistas contemporâneos brasileiros, Cao Guimarães trabalha na interseção entre o cinema e as artes visuais. O artista produz filmes desde o final da década de 80 e seu trabalho está representado nas coleções de instituições respeitadas, como Tate Modern (Reino Unido), MoMA e Guggenheim Museum (EUA), Fondation Cartier (França), Colección Jumex (México), Inhotim (Brasil), Museo Thyssen-Bornemisza (Espanha) e outras. Guimarães participou de exposições importantes, como a XXV e a XXVII Bienais de São Paulo, no Brasil; Bienal Insite de 2005, no México; Cruzamentos: Contemporary Art in Brazil, nos EUA; Tropicália: The 60s in Brazil, na Áustria; Programa de Filmes da 11ª Bienal de Sharjah, nos Emirados Árabes Unidos; e Ver é Uma Fábula, no Brasil, uma retrospectiva abrangente, apresentando a maior parte das obras do artista, realizada no Itaú Cultural, no Brasil.



peiote, 2007  
formato de captação: super 8/format de  
exibição: dv  
4'10''



da janela do meu quarto, 2004  
formato de captação: super 8/format de  
exibição: 35 mm ou dv  
5'10''



hypnosis, 2001  
formato de captação: super 8/format de  
exibição: dv  
7'30''

Guimarães é autor de 9 longas-metragens: *O Homem das Multidões* (2013), *Otto* (2012), *Elvira Lorelay Alma de Dragón* (2012), *Ex It* (2010), *Andarilho* (2007), *Acidente* (2006), *A Alma do Osso* (2004), *Rua de Mão Dupla* (2002) e *O Fim do Sem Fim* (2001).

Cao Guimarães foi convidado a exhibir seus filmes em importantes festivais internacionais de cinema, entre eles Cannes, Locarno, Sundance, Veneza, Roterdã e Berlim. Em 2011, o MoMA sediou uma retrospectiva de seus filmes e em 2014, o BAFICI, em Buenos Aires, e a Cinemateca do México também realizaram retrospectivas de seu trabalho. Cao Guimarães nasceu em 1965 em Belo Horizonte, onde vive e trabalha, e é representado pela Galeria Nara Roesler desde 2002.

### **sobre moacir dos anjos**

Moacir dos Anjos é pesquisador sênior e curador da Fundação Joaquim Nabuco e ex-diretor do Museu de Arte Moderna Aloisio Magalhães (MAMAM), no Recife (2001-2006). Moacir foi pesquisador visitante no centro de pesquisas TrAIN, na University of the Arts, em Londres (2008-2009), e foi curador do Pavilhão Brasileiro na 54ª Bienal de Veneza (2011), da 29ª Bienal de São Paulo (2010) e das exposições coletivas *Cães sem Plumaz* (2014, MAMAM) e *A queda do Céu* (2015, Paço das Artes, São Paulo). Publicou os livros *Local/Global: arte em trânsito* (2005), *ArteBra Crítica* (2010) e *Política da Arte* (2014), entre outros. Foi editor convidado dos livros *Pertença. Caderno\_SESC\_Videobrasil 8* (SESC/Videobrasil, 2012).

### **sobre cinema tropical**

A Cinema Tropical é uma organização sem fins lucrativos sediada em Nova York e dedicada a exhibir, promover e distribuir obras do Cinema Latino-Americano nos Estados Unidos.

A Cinema Tropical utiliza plataformas híbridas, atuando com organizações de mídia, instituições culturais, consulados,

distribuidoras, cineastas e festivais, criando oportunidades e buscando sinergias para maximizar a exposição do Cinema Latino-Americano nos EUA durante todo o ano. A Cinema Tropical já colaborou com as programações de instituições como MoMA, Film at Lincoln Center, MoMI, Carnegie Hall, BAM, Museum of Fine Arts Boston, Guggenheim, TriBeCa Film Festival, IFC Theaters e Film Forum, e lançou produções em salas de cinema e outros locais, incluindo Film Forum, 92YTribeca, IFC e MoMA, além de trabalhar com companhias de distribuição norte-americanas de pequeno e grande porte como Weinstein, Focus, Sony, IFC, Oscilloscope, Kino Lorber e Cinema Guild.

**about galeria nara roesler**

Galeria Nara Roesler is one of the leading contemporary art galleries in Brazil, with locations in São Paulo and Rio de Janeiro, and most recently, New York. Founded in 1989 by Nara Roesler, the gallery has consistently fomented curatorial and artistic practice through an ambitious exhibitions program, created in close collaboration with its artists and invited curators; and has participated in major international art fairs. Firmly committed in advancing the career of its artists, Galeria Nara Roesler consistently supports its artists' institutional and experimental projects beyond the gallery space, as well as the publication of important monographs.